

ATA DA 29ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA E DA SERRA GERAL

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às quatorze horas, em segunda chamada, reuniram-se na Casa do Turista de Cambará do Sul/RS, os membros do Conselho Consultivo, para tratar dos seguintes assuntos: 1- Monitoramento de Fauna nas rodovias de acesso aos Parques Nacionais; 2- Relatório do Programa de Regularização Fundiária/Consolidação Territorial; 3- Apresentação do Programa de Voluntariado dos Parques Nacionais.

A Assembleia inicia com a leitura da ata da AGO anterior. O analista ambiental Adão Luiz da Costa Güllich inicia a apresentação do relatório do Programa de Regularização Fundiária. Após o término, o Sr. Juarez (Secretário de Agricultura de Praia Grande) pergunta sobre a metodologia usada para medições das áreas, pondera sobre o valor da terra – em relação ao valor mínimo pago por recentes desapropriações para represas de hidrelétricas – e, por último, sugere que o bom senso seja empregado na depreciação funcional, haja vista que os proprietários foram impedidos, no passado, de fazer as reformas e adequações. Houve ainda a intervenção dos filhos do Sr. Placídio Pereira, que possuem áreas também a serem desapropriadas, ressaltando novamente o ponto salientado pelo Sr. Juarez sobre as reformas. Adão responde que realmente temos um passivo social, econômico e ambiental que não pode ser desconsiderado. Também em relação às avaliações, a metodologia usada é a Instrução Normativa do INCRA para desapropriações de áreas rurais. Também salientou a dificuldade em conseguir dados para o fechamento do mercado de terras do RS e SC. Sr. Renato Nunes da Silva ponderou sobre o valor turístico das propriedades localizadas no interior dos parques. Adão pondera que não há normativa relativa a valores turísticos. O valor de mercado é aquele considerado para esses fins. Também explanou como as vistorias foram realizadas com fins de levantamento dos preços de terras negociados na região. Novamente Sr. Juarez pergunta se a diferença entre os limites superior e inferior do valor da terra nua é mínima. Adão fala que os valores são aferidos por uma tabela que usa os critérios da normativa do INCRA e que o mercado de terras de SC ainda não está fechado devido à falta de propriedades negociadas com o mesmo perfil daquelas localizadas dentro dos parques. Dirceu Amaro da Silva declara que os valores de terras em Cambará do Sul estão muito mais elevados do que aqueles auferidos pelas vistorias. Fernando Pereira pergunta também onde eles poderão comprar outras terras com os valores ofertados. Adão ponderou que os valores encontrados nas vistorias atuais superam os valores outrora pagos. Novamente a filha do Sr. Placídio Pereira tenta argumentar o valor turístico das terras localizadas nos parques. O presidente entrevistou afirmando que nos processos de desapropriação da Agrolatina, da Florense e os dois processos dos irmãos Boff, esse argumento foi derrubado por decisão judicial, embora o perito oficial tivesse indicado a valoração do potencial turístico das terras. Também ponderou que estamos realizando as vistorias para uma negociação amigável, quando o proprietário não aceitar a oferta, o órgão encaminhará a ação pertinente via judicial. Finalizando, Adão relata que há trinta e dois processos abertos, sendo que destes dez já se encontram em fase final de elaboração e os proprietários serão intimados a manifestar-se sobre os valores ofertados.

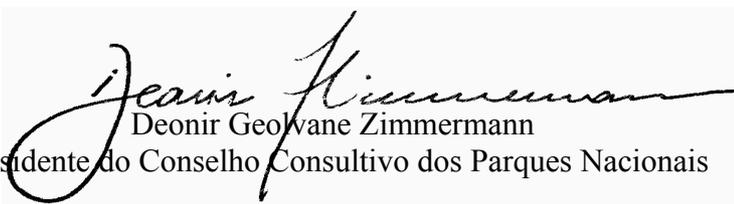
A seguir, o analista ambiental Magnus Machado Severo apresentou o projeto de monitoramento de fauna nas rodovias internas aos parques. O analista ambiental Lúcio Santos complementou a apresentação com informações sobre a complementação do levantamento de fauna para o licenciamento da SC-450.

Após o final da apresentação, Lúcio Santos apresentou o projeto do Programa de Voluntariado do ICMBio. Prof. Pablo, da UNISINOS, pergunta se é possível usar o voluntariado para alunos da universidade. Lúcio esclarece que os trabalhos acadêmicos são desvinculados, geralmente formalizados através do SISBio. O presidente acrescenta a possibilidade do programa de estágios, mais próprio para estudantes. Lúcio esclarece que é interesse da Unidade a cooperação com a Universidade, e que é necessária a formalização do vínculo, de uma maneira ou outra.

Deonir afirma que enviará o material sobre voluntariado por e-mail para os interessados. Também atas e relatórios, como o da regularização fundiária. A seguir deu-se a indicação, por interesse, nas

oficinas oferecidas pela Mater Natura, com a primeira, sobre Planos de Manejo, composta por dois técnicos e um conselheiro e a segunda, e esclarece que deve ser apresentado um resumo do que foi a oficina na última reunião do ano. Os conselheiros ficaram de decidir e comunicar os indicados posteriormente. Anunciou a próxima reunião, que é a 30ª, será na sede do Parque, dia 12 de dezembro.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o presidente do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais encerra a assembleia com assinatura da lista de presença.



Deonir Geovane Zimmermann
Presidente do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais